

## **HÁBITO DA LEITURA ATRÁVES DE FILMES NO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA: UM OLHAR SOBRE ESTA PRÁTICA COM ALUNOS DO 2º ANO “6”, DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS EM TABATINGA-AM**

Simoni Barbosa da Silva<sup>1</sup>  
Ilma Marques Obando<sup>2</sup>

**RESUMO:** Os professores devem procurar meios que possibilitem melhorias no processo de integração dos alunos com a leitura. Desta forma, o trabalho justifica-se pela importância de aguçar nos alunos, o hábito da leitura. Teve como objetivo geral, contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa em relação ao hábito da leitura dos alunos do 2º Ano Médio “6”, da Escola Estadual Duque Caxias. Foi uma pesquisa ação e de abordagem qualitativa. Assim, foram constatadas algumas metodologias voltadas para a motivação da leitura dos alunos.

**PALAVRAS CHAVES:** Leitura. Metodologias. Incentivo

**ABSTRACT:** Teacher should seek ways to improve the process of integrating students with reading. In this way, the work is justified by the importance of agucar in the students, the habit of Reading. The objective of study was to contribute to the teaching and learning process of Portuguese Language in relation to the habit of Reading the students of the 2º and middle year “6” of the Duque de Caxias state school. It was an action research and a qualitative approach. Thus, some methodologies were found to motivate students to read.

**KEY WORDS:** Reading, methodology, incentive

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período curso de Licenciatura em Letras do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, Universidade do Estado do Amazonas – UEA

<sup>2</sup> Professora da Universidade do Estado do Amazonas – UEA; Mestranda em Ciências e Meio Ambiente - UFPA

## INTRODUÇÃO

As mudanças no âmbito educacional precisam acompanhar as mudanças sociais, no entanto, é preciso que as escolas ofereçam aos alunos metodologias que venham ao encontro para motivar ou desenvolver no aluno não só o hábito pela leitura, mas também mostrar a importância do ato de ler.

A partir do momento que o aluno começa a ter acesso a vários tipos de leitura, passa a ter uma compreensão de que a leitura abre “novos mundos”, pois através dela o indivíduo tem a oportunidade de ampliar o raciocínio, a verbalização, a formalidade das palavras, dos textos escritos, dos diálogos formais e informais, enfim, auxilia numa infinidade de objetivos, que podem ser conquistados por meio da leitura.

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada na Escola Estadual Duque de Caxias. A turma possuía 35 alunos, e apenas 31 participaram da pesquisa os demais faltaram no dia da oficina. O presente trabalho justifica-se pela importância que a disciplina de Língua Portuguesa tem em despertar nos alunos, o hábito da leitura, desenvolvendo assim o gosto pelo ato de ler, para que a partir daí esse aluno descubra a relevância desta temática, e como deve realizá-la de forma prazerosa e não obrigatória.

Por outro lado, os professores por sua vez, devem procurar meios ou recursos pedagógicos de trabalho que possibilitem melhores condições no processo educativo, propor a interação do aluno no ato da leitura, ajudá-lo assim, na perspectiva da sua valorização e do seu desenvolvimento cognitivo.

As observações ocorreram na turma do 2º ano “6”, onde se percebeu a falta de projetos ou metodologias que desenvolva nos alunos o hábito da leitura, onde o professor possa ser visto como fonte de motivação para aquisição do conhecimento, tornando-se mediador e incentivador desta riqueza.

Como educador, é necessário que o professor desenvolva seu trabalho, de forma que a leitura surja como uma ferramenta facilitadora, que favoreça o empenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

O hábito da leitura em sala de aula, ajuda de forma positiva para o desenvolvimento do aluno, além de favorecer na formação do ser humano em todos os aspectos. A criança ou o adulto que tem o hábito da leitura aprende com mais facilidade, ou seja, a leitura realmente facilita o processo de ensino-aprendizagem, e facilita o trabalho do professor.

Este trabalho tem por objetivo geral contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, em relação ao hábito da leitura. E para tanto tem como

Objetivos específicos: Desenvolver o hábito da leitura através de filmes; conhecer o gosto e o hábito de leitura dos alunos do 2º Ano 6; verificar as metodologias utilizadas pelo professor para desenvolver o hábito da leitura com alunos do 2º ano do Ensino Médio.

## **1. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1.1 A importância do hábito da leitura**

Através da leitura o aluno obtém conhecimento, seja qual for o assunto ou conteúdo, em relação a isso Lakatos e Marconi (2007, p. 15), afirmam que: “Ler significa conhecer, interpretar, decifrar. A maior parte dos conhecimentos é obtida através da leitura, que possibilita não só a ampliação, como também o aprofundamento do saber em determinado campo cultural ou científico”.

Dessa forma a leitura enriquece a comunicação, melhora o vocabulário e possibilita que o indivíduo se posicione de maneira crítica e autônoma diante a sociedade. Como apontam a autora Silva et al (2013, p. 19). “Quando uma pessoa lê, essa estará adicionando conhecimento, construindo ideias, analisando e criticando o que te incomoda”.

Tais práticas fazem com que a pessoa se torne mais crítica e questionadora, no ambiente em que vive e na sociedade (...). Com isso percebe-se a importância do ato de pais e mães que motivam e incentivam o hábito da leitura em seus filhos, pois desta forma estarão tornando seus filhos, mais críticos e questionadores algo que hoje em dia é muito importante na vida de todos.

### **1.2 O filme como recurso didático**

São muitos os métodos e recursos didáticos disponíveis na atualidade para se trabalhar o processo de ensino e aprendizagem, dentre esses recursos está o filme, que quando bem trabalhado pode melhorar e facilitar a compreensão do aluno em relação a alguns conteúdos. Quanto ao uso do filme como recurso didático Alves coloca que:

O filme como obra de arte é uma instância de totalização concreta capaz de abrir espaços de reflexão e campos de mediação reflexiva para o sujeito receptor, a partir de determinados eixos temáticos e problematizações sugeridas pela obra. Na verdade, cabe ao sujeito receptor apreender (e se apropriar, no sentido conceitual e não apenas existencial) das temáticas significativas do filme. O que significa que o filme não é apenas um texto a ser lido, sendo, portanto, objeto de intervenção

hermenêutica, mas um pré-texto para desenvolver novas formas de experiências de conhecimento e de autoconhecimento de uma experiência crítica individual-coletiva (ALVES, 2006, p.294).

Portanto há hoje uma necessidade de preparar o aluno para o dia de amanhã, fazer dele um cidadão pronto para enfrentar com autonomia e poder de decisão as mais diversas situações, e nada mais indicado para que isso aconteça é através da educação, e para isso é preciso que o professor tenha autonomia senso crítico para escolher o material que mais faz favorecer esse processo. Assim:

Na sala de aula, como em qualquer espaço educativo, o cinema é um rico material didático. Agente socializante e socializador, ele desperta interesses teóricos, questionamentos sociopolíticos, enriquecimento cultural. E cada vez mais, tem-se intensificado o número de programas educativos e formativos em que o cinema é utilizado como um dos aparatos tecnológicos da educação. (SOUZA, 2006, p.9).

Conforme coloca o autor o filme quando usado de forma pedagógica faz com que o aluno desperte sua criticidade e até mesmo a própria socialização, aguçando neste aluno o desejo pela informação através da leitura.

### **1.3 O professor e sua metodologia para desenvolver o hábito da leitura**

Para que o processo de leitura aconteça é necessário que se tenha a espontaneidade dos professores, que devem utilizar as mais diversificadas estratégias para despertar no aluno o gosto e o hábito pela leitura, no entanto a família também deve ensinar a criança há ter o hábito pela leitura desde cedo, lendo para a mesma, mesmo que ela ainda não saiba ler. Para as autoras Pauliquévis et al, (2012 p. 20).

[...] É de suma importância salientar a importância do professor em sala de aula, visto que, em sala de aula, ele é a autoridade maior, o mestre, que fatalmente constituir-se-á como modelo, aos seus educandos. Por esse motivo, é condição essencial, se quiser formar leitores, em sua sala de aula, que este professor modelize o ato da leitura, lendo para seus alunos, demonstrando para que serve o ato de ler, ou, em outras palavras, oportunizando que elas vivenciem a prática social da leitura e da escrita em suas aulas.

Portanto o professor e a escola devem estar sempre inovando na busca de proporcionar nos alunos novas experiências voltadas para desenvolver a leitura. Em relação a isso Solé (2009) coloca que:

[...] Uma boa forma de um docente fomentar a leitura é mostrar o gosto por ela - quer dizer, comentar sobre os livros preferidos, recomendar títulos, levar um exemplar para si mesmo quando as crianças forem à biblioteca. Os estudantes devem

encontrar bons modelos de leitor na escola, especialmente aqueles que não possuem isso em casa [...] (p.6)

Com isso surge a importância de que o professor de Língua Portuguesa deve informar ao aluno que a leitura é fonte de saber e através desta se aprende a melhor maneira de se expressar, além do fato de que a leitura traz pontos positivos para o leitor, oportunidade de imaginação, diversão e tudo que ele imagina ser futuramente. Elias, 2014, p. 227 diz que:

A leitura como prática social que é, propicia ao sujeito formas de inserção e de participação não só no ambiente escolar, mas também na vida profissional e no mundo. Nesse sentido, cabe á escola, em sua tarefa de desenvolvimento de competências de linguagens dos discentes, fazer com que os alunos leiam e compreendam adequadamente diferentes gêneros textuais.

Por tanto através da leitura o aluno passa a caracterizar as atividades entendendo o verdadeiro sentido das palavras e compreendendo a abordagens do texto, fato que é considerado um problema não somente no ensino regular, mas até mesmos nas universidades, apesar dos muitos esforços empreendidos para a propagação de bons leitores. Em aos leitores e a compreensão da leitura Marcuschi, 2008, p. 122 diz que:

É importante frisar que a coerência é um aspecto fundante da textualidade e no resultante dela. É assim que a coerência está muito mais na mente do leitor e o ponto de vista do receptor do texto que no interior das formas textuais. Mas essa questão deve ser vista com cautela para não introduzirmos aqui um fator de subjetividade que venha a mascarar todo o processo de produção textual.

Porém é importante que se entenda que o desenvolvimento dessas estratégias, ou seja, de interpretação de leituras, é necessário e primordial, principalmente quando se trabalha centrado nas perguntas e respostas dos livros didáticos que quando se interpreta ou entende o se lê cede espaço para a ideia de reprodução.

## **2. METODOLOGIA**

O referido trabalho teve como pressupostos metodológicos, a pesquisa qualitativa, visto que a mesma se aplicou de modo satisfatório aos objetivos da investigação. Uma vez que, envolveu o acontecer natural no estudo dos fenômenos, defendendo uma visão holística, ou seja, consideram-se todos os componentes da situação em suas interações e influências recíprocas.

Quanto ao objeto de estudo, a pesquisa de campo visou à investigação da pesquisadora no seu próprio meio ocorrido durante o período de Estágio. Quanto à forma de estudo consistiu-se na pesquisa descritiva participativa, onde se pôde observar, registrar, analisar e interpretar os fatos e os dados que foram levantados para então participar com uma interferência em relação a esses fatos. As observações foram realizadas no 1º semestre do corrente ano durante a prática de estágio supervisionado.

As técnicas utilizadas foram: a) entrevista com a professora de Língua Portuguesa e Literatura, do 2º ano “6”, e com os alunos da mesma turma; b) observação das aulas de Língua Portuguesa; c) aplicação de oficina com utilização de um filme na turma do 2º ano “6”.

Teve-se como coleta de dados a observação e a observação participante onde se deu a oportunidade de constatar a realidade da prática pedagógica da professora na classe e a relação professora-aluno-professora da escola acima citada. Pois é no ato de observar que se aplicam atentamente os sentidos físicos ao objeto ou a realidade estudada para se obter um conhecimento claro e objetivo.

A partir da aplicação do método dialético, na tentativa de responder as questões levantadas na compreensão do problema, foram entrevistados a Professora e os alunos do 2º ano da turma “6” da instituição acima mencionada, e aplicada uma oficina, com o objetivo de aguçar nos alunos o hábito da leitura.

Em relação ao método dialético Trivino (1987, p.51) e apud Nébia (2008), definem como “a base filosófica do Marxismo e como tal realiza a tentativa de buscar explicações coerentes, e lógicas para os fenômenos da natureza, da sociedade e do pensamento”. Dessa forma a pesquisa buscou verificar o pensamento da professora e dos alunos em relação a importância da leitura. Para tanto, a análise do material corresponde à abordagem qualitativa, entendida por Nébia (2008) quando ela diz que: “método que se apropria da análise estatística para o tratamento dos dados embora que eventualmente possamos recorrer a fotografias e tabela que nos facilite apresentar os dados obtidos”. Assim, recorre-se tanto as tabelas quanto aos gráficos para apresentar os dados.

No primeiro momento foi feita a observação das aulas na Escola Estadual Duque de Caxias, mas especificamente nas aulas de Língua Portuguesa, através dos estágios I e II. Partindo se daí foram usadas as técnicas de entrevistas através de questionário com a professora de Língua Portuguesa do 2º “6”. As perguntas aplicadas a professora foram; 1) há quanto tempo é docente no ensino de Língua Portuguesa?; 2) Qual a metodologia utilizada no ensino de Língua Portuguesa?; 3) Com que frequência você realiza a leitura de livros ou texto juntamente com os alunos?; 4) Em sua opinião qual a maior dificuldade, quando se fala em

trabalhar no aluno o gosto e o hábito pela leitura? e 5; Qual a sua opinião quanto à importância da leitura?

A partir de todos os procedimentos acima se pensou na necessidade de um trabalho voltado para aguçar no aluno o gosto e o hábito pela leitura. Onde no segundo momento foi desenvolvido um plano de aula para a realização de uma oficina.

Aplicou-se uma aula expositiva dialogada com a utilização de um filme, onde foi trabalhado o filme *Escritores da liberdade*. A aula tinha como objetivo desenvolver no aluno o hábito da leitura em público, já que após assistirem ao filme os alunos tiveram que elaborar um texto mostrando o que mais lhe chamou atenção no filme e realizar a leitura deste texto para a turma, com isso consequentemente verificou-se o nível dos alunos em relação à leitura.

O passo seguinte foi aplicar o questionário aos alunos, que teve por objetivo verificar qual a importância da leitura para os mesmos. Assim o questionário continha as seguintes questões: 1) Quantos livros você já leu? Quais foram? 2) Dentre as leituras abaixo qual você escolheria?; 3) Seu professor de Língua Portuguesa incentiva você quanto à leitura?; 4) Para você qual a maior dificuldade em relação leitura?; 5) Qual a sua opinião quanto à importância da leitura? E assim, foi seguida a metodologia para a realização deste artigo, dando ênfase ao hábito da leitura.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **3.1 Localização da área de pesquisa**

O local da pesquisa foi a Escola Estadual Duque de Caxias, a qual foi construída em 1963, época em que Tabatinga era distrito de Benjamin Constant (colônia militar). Iniciou suas atividades como grupo escolar 1ª a 4ª série de acordo com o decreto nº. 064/71 de 09/03/1971.

Em 1989, através do decreto de nº. 12.137/89 de 21/06/1989 passou a chamar-se Escola Estadual Duque de Caxias. O prédio foi reformado em 2002, reinaugurada em setembro de 2002.

Figura-01: Localização do local de pesquisa.



Fonte: [www.wikipedia.com](http://www.wikipedia.com).

Figura-02: Local da pesquisa.



Fonte: SILVA Simoni. Dezembro 2018

### 3.2 As metodologias utilizadas pela professora no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa em relação ao hábito e o gosto pela leitura.

Aqui serão descritas as observações realizadas com intuito de verificar as metodologias, utilizada pela professora, já que através de suas metodologias a professora é capaz de proporcionar um melhor desempenho na vida escolar dos educandos. Daí a importância de metodologias que façam com que o aluno envolva-se nas atividades realizadas em sala de aula, principalmente quando se trabalha a leitura e a escrita. Nesse sentido Solé coloca que:

Para que uma criança se sinta envolvida na tarefa de leitura ou simplesmente para que se sinta motivada com relação a ela, precisa ter alguns indícios razoáveis de que sua atuação será eficaz, ou pelo menos, que ela não vai consistir em um desastre total. (...) Só com ajuda e confiança, a leitura deixará de ser uma prática enfadonha para alguns e poderá se converter naquilo que sempre deveria ser: Um desafio estimulante. (SOLÉ, 1998, p. 92).

Quanto às metodologias utilizadas pela professora, para o incentivo ao hábito e o gosto pela leitura, é possível afirmar que ela, até tenta, no entanto, as atividades voltadas com esse objetivo são leitura de um livro determinado, para que seja entregue resumo do mesmo, e percebeu-se que esse tipo de atividade não ajuda muito, já que ao ir à internet o aluno consegue em segundo copiar e colar o resumo de qualquer que seja o livro.

Outra atividade realizada pela professora com o intuito de incentivar a leitura são exercícios, onde os alunos têm que responder questões de conteúdos do livro didático, no entanto também se obtém pouco êxito, já que por várias vezes observou-se alunos dando e recebendo respostas prontas das atividades propostas.

Segundo Cavalcante (2002, p. 12) “o ensino é um processo que contém componentes fundamentais e entre eles há de se destacar os objetivos, os conteúdos e os métodos assim, cabe ao educador buscar por metodologias que consigam levar o conteúdo ao aluno de maneira mais compreensível e desafiadora”.

Com base nos pensamentos do autor pode-se mais uma vez confirmar que uma boa educação depende da capacidade do educador em inovar e oferecer novas possibilidades de levar ao aluno uma forma diferente, para ajudar no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma verificou-se os métodos utilizados no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa para aguçar no aluno o gosto pela leitura também. Percebeu-se as possíveis falhas ocorridas no desenvolvimento do aluno quanto ao ato de leitura, que deve ser aplicado de forma planejada, para que a leitura não seja vista como um simples ato de pegar um livro e folhear, mas de interpretar e compreender o que foi lido, e dessa forma a leitura passa a ser vista como uma ferramenta facilitadora tanto para o professor quanto para o aluno.

### **3.3 O processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa em relação ao hábito e o gosto pela leitura.**

Segundo as condições descritas pelos PCNs, para a formação de leitores são necessárias propostas didáticas orientadas especificamente para torná-los leitores. Com base nisso além das observações realizadas, optou-se por verificar com a própria professora, os métodos por ela utilizados no processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa. A primeira pergunta foi. **1. Há quanto tempo é docente no ensino de Língua Portuguesa?** *“Atuo como professora dessa disciplina há 18 anos.”*

Há alguns anos a leitura era tida como critério para o aluno nas series iniciais seguir de uma série para outra, hoje em dia as coisas não são bem assim, e pode-se se deparar com alunos no ensino fundamental. Dai a importância de metodologias para incentivar esse aluno, quanto ao hábito da leitura. Em relação a isso se portou a professora na questão, **2. Qual a metodologia utilizada no ensino de Língua Portuguesa?** *Procuro sempre que possível incentivar o hábito de leitura nos alunos, mas nem sempre consigo fazer com eles realizem a leitura recomendada. Assim, mais uma vez se constata o que coloca Silva:*

Em termos de procedimentos de leitura que prevalecem no contexto escolar, temos que não só lembrar a padronização subjacente à lição do livro didático, os modismos tecnicistas que ainda encontram muito espaço no magistério, a memorização mecânica de ideias, etc., mas também a visão passadista na área de seleção de obras, que afasta a vida presente do próprio momento do ensino. (SILVA, 1997, p.15).

Conforme afirmação da professora, e o pensamento do autor pode-se dizer que ainda a muito a ser feito em relação à leitura, que não deve ser vista apenas como deleite, mas como um instrumento que oportuniza o sucesso, traz conhecimento de mundo e de si mesmo, proporciona ao aluno condições de mudança.

Em um comentário na revista de ciências humanas do Akrópolis Umuarama, 2003; Costa coloca que “Dada à importância da leitura, a função primordial da Língua Portuguesa deve ser, formar bons leitores, leitores capazes de ler o mundo em seus mais variados contextos”. Isso se fez questionar junto à professora. **3. Com que frequência você realiza a leitura de livros ou texto juntamente com os alunos?** *Não costumo realizar esse tipo de atividade, o tempo não permite.* Mais uma vez constatou-se que são muitas as medidas a serem tomadas, para que se possam tornar alunos leitores. A esse respeito os PCNs sugerem algumas condições necessárias para que se tenha sucesso nessa caminhada, afirma que:

Organizar momentos de leitura livre em que o professor também leia. Para os alunos não acostumados com a participação em atos de leitura, que não conhecem o valor que possui, é fundamental ver seu professor envolvido com a leitura e com o que conquista através dela. Ver alguém seduzido pelo que faz pode despertar o desejo de fazer também; (PCNs de língua portuguesa de 1998).

Percebeu-se que as prticas de leitura com a participação da professora é quase que inexistente, isso é visto como negativo, já que: “uma prática de leitura em que o professor é modelo de leitor permitirá que seus futuros leitores vejam o poder da leitura em suas vidas e nas suas relações sociais”. (PCNs de língua portuguesa de 1998). Em relação ao processo de ensino aprendizagem são muitos os obstáculos, quanto a isso se questionou a professora na questão. **4. Em sua opinião qual a maior dificuldade, quando se fala em trabalhar no aluno o gosto e o hábito pela leitura?** *A maior dificuldade é fazer com os alunos realizem a leitura dos textos recomendados. Já recomendei texto para realização de debates, e poucos foram os alunos que participaram.*

Em relação ao ato de educar Gadotti 2003, coloca que. “O ato de educar é complexo. O êxito do ensino não depende tanto do conhecimento do professor, mas da sua capacidade de criar espaços de aprendizagem, (...) a ação gera saber, habilidades, conhecimento.” (...) (GADOTTI p.41-42).

### **3.4 Contribuindo com o hábito da leitura através de filmes**

De início foi realizada uma conversa com os alunos sobre a atividade a ser realizada. Explicou-se qual seria o objetivo da atividade, que seria a importância do ato de leitura, e que existe vários tipos de leitura. Essas atitudes veem de encontro com o que orienta os PCNs de Língua Portuguesa que ressalta que:

É necessário refletir com os alunos sobre as diferentes modalidades de leitura e os procedimentos que elas requerem do leitor. São coisas muito diferentes ler para se divertir, ler para escrever, ler para estudar, ler para descobrir o que deve ser feito, ler buscando identificar a intenção do escritor, ler para revisar. É completamente diferente ler em busca de significado — a leitura, de um modo geral — e ler em busca de inadequações e erros — a leitura para revisar. Esse é um procedimento especializado que precisa ser ensinado em todas as séries, variando apenas o grau de aprofundamento em função da capacidade dos alunos. (PCN de Língua Portuguesa de 5ª a 8ª, 1998; p. 18).

Em seguida se assistiu ao filme, “Escritores da Liberdade”. Que ainda de acordo com os PCNs. “atividades permanentes de leitura são situações didáticas propostas com regularidade e voltadas para a formação de uma atitude favorável à leitura.” (PCNs de língua portuguesa de 1998).

Após o filme iniciou-se as atividades, onde cada um teria que elaborar seu texto, descrevendo sobre o que mais lhe chamou atenção no filme. E em seguida realizaram a leitura desse texto. Para que não houvesse constrangimento, eles mesmos decidiram a hora que fariam a leitura de seu texto. Para essa atividade houve um embasamento nos PCNs de língua portuguesa de (1998) que sugerem que “o trabalho com a leitura seja diário”. Com inúmeras possibilidades para que isso aconteça. Dentre as possibilidades destacam-se. “*De forma silenciosa, individualmente; Em voz alta (individualmente ou em grupo), quando fizer sentido dentro da atividade; através da escuta de alguém que lê.*” (PCN de Língua Portuguesa de 5ª a 8ª Série, 1998). Assim leitura compartilhada é importante e consiste segundo Freitas (2014, p. 4).

[...] Em realizar uma leitura para toda a sala, ou seja, de voz alta, os alunos que ainda não sabem ler começam a ouvir a linguagem escrita, dividindo assim a leitura com o professor, essa relação já produz um convívio com o ato de ler. Contar histórias todos os dias para os alunos estabelece aos poucos a percepção de que o ato de ler é um hábito do cotidiano, e assim começa tomar gosto pela mesma [...].

E para surpresa foram muitos os pontos de vista a respeito do filme. E conforme um terminava de ler outro em seguida começava. Um fato positivo da atividade foi quando o aluno “A”, após realizar a leitura de seu texto colocou que tinha gostado muito do filme, e principalmente da atividade, pois, se houvesse mais esse tipo de atividade, muitos alunos perderiam a timidez. Pois, no momento em que os alunos praticam o ato da leitura seja no

ambiente escolar ou outros, estes conseguem de maneira significativa obter aprendizagens e mais conhecimento de mundo, desenvolvendo e aprimorando assim o cognitivo, ou seja, quando a professora realiza uma atividade diferente os alunos se sentem motivados. Afinal de contas tem-se que mostrar aos alunos que:

A leitura liberta ou oprime. *Ela me oprime quando me condiciona ao que eu sou, Liberta quando me move de onde estou*, me faz caminhar, prosseguir a caminhada na compreensão do que sou e do que me cerca. A leitura (...) nos faz sair dela diferentes de quando iniciamos. (...) (GADOTTI 1992, P. 94)

No entanto não cabe somente á escola a responsabilidade pelo o ato da leitura, ela apenas tem papel fundamental devendo propiciar e oferecer esse conhecimento, para que o indivíduo possa sobreviver com qualidade em meio à sociedade.

Outro texto que chamou atenção foi do aluno “B” que descreveu seu entendimento do filme e abordou que o que mais lhe chamou atenção foi “o fato da professora depara-se com uma sala de alunos tidos como “especiais”, e mesmo assim ela ajudou a turma sem se importar de certa forma um pré-conceito da instituição, que já não acreditava mais naqueles alunos.” O aluno “B” “ainda colocou que essa é uma realidade muito próxima aos dias atuais, onde muitos educadores, ao receber seus alunos com atraso, simplesmente ignoram” já que isso é o mais fácil a ser feito.

### **3.5 O gosto e o hábito de leitura dos alunos**

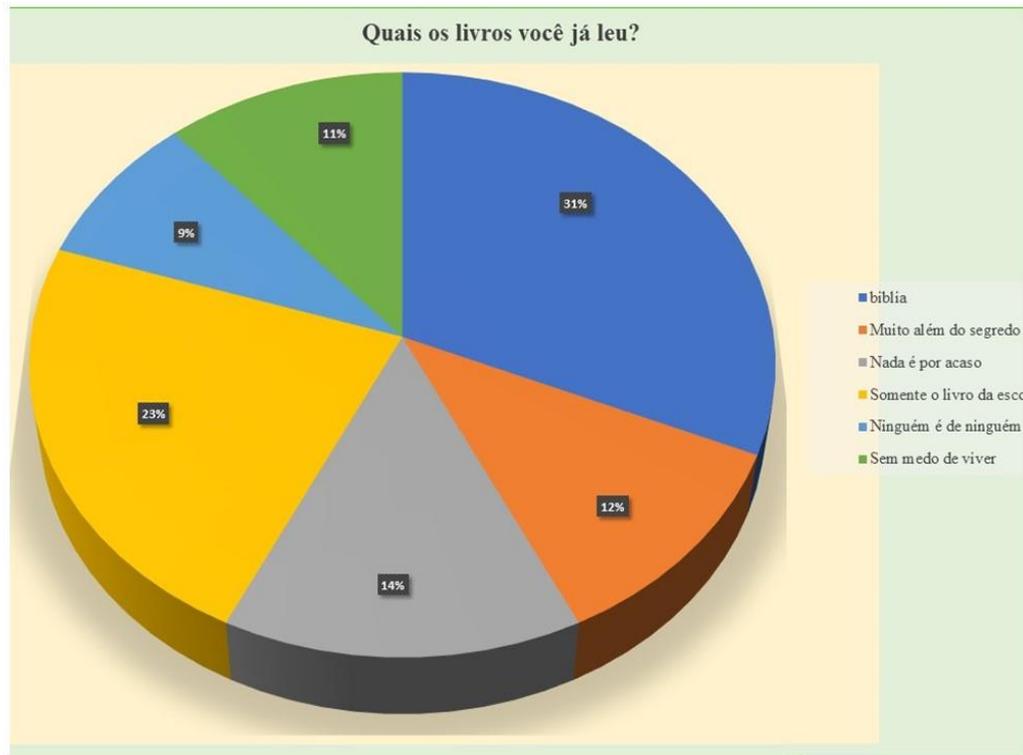
Mesmo que não seja uma das atividades mais realizadas, todo mundo sabe da importância da leitura para sua vida, tanto pessoal, quanto acadêmica e profissional. Daí a importância da compreensão da prática da leitura no processo de ensino aprendizagem. No entanto como educadores se pode interferir ou dizer o que o aluno pode ou não ler, pois, este ato pode fazer com que ele perca o interesse pela leitura. É o que coloca Paula & Silva, ao dizerem que:

(...) O aluno vai ler o que mais gosta o que conhece etc. Se o professor diz para ele que um determinado tipo de livro não é adequado para sua idade por ser muito infantil, por exemplo, ele pode deixar de ler o que gosta no momento e passar a não ler mais nada. (...). (PAULA & SILVA, 2008, p.104)

Assim, cada professor tem que se manter neutro em relação ao tipo de leitura que mais chama atenção dos alunos, dessa forma se estará contribuindo para a formação de futuros leitores, com o objetivo claro, que é a motivação para aquisição do conhecimento, dessa forma o resultado final serão, alunos receptores e ao mesmo tempo agentes desta cultura tão

importante para o desenvolvimento dos seres humanos. Para saber a relação dos alunos com a leitura se aplicou um questionário, pode-se confirmar as respostas no gráfico abaixo.

**Gráfico-01:** Resposta da entrevista com os alunos.

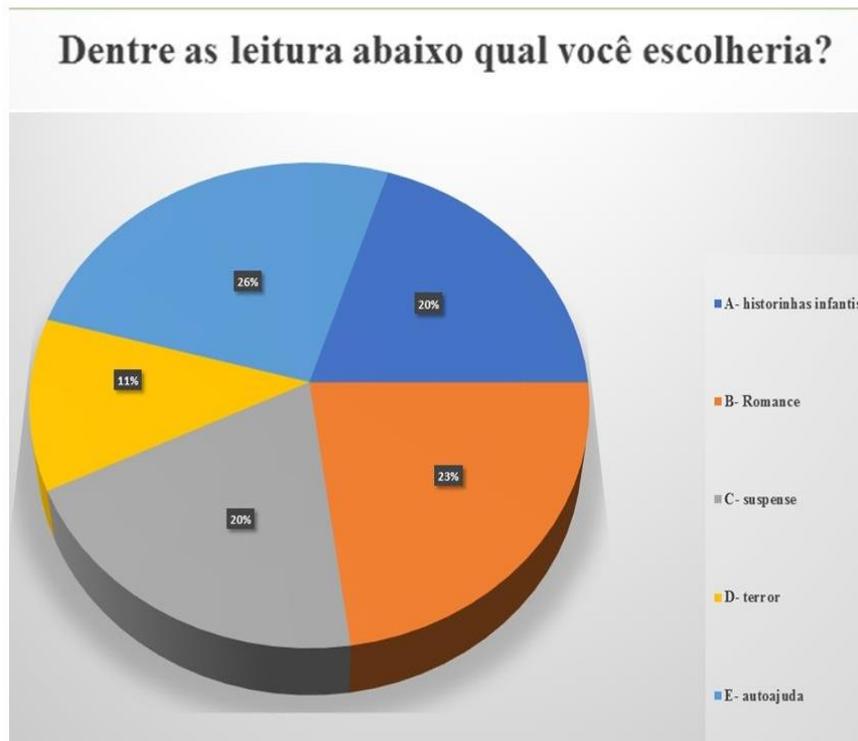


**Fonte:** Silva, Simone, 2018

É importante mostrar ao aluno que para aguçar o gosto e o hábito pela leitura é necessário que eles comecem lendo aquilo que os atrai, e assim comece aos poucos esse hábito tão importante no processo de ensino e aprendizagem que vai se desenvolvendo e se tornando um prazer para os alunos, pois a leitura é a base fundamental para o sucesso e constitui uma condição indispensável de cidadania,. No gráfico acima, os alunos deram as mais variadas respostas quanto ao tipo de leitura, o que foi um bom começo, e o que se percebeu, foi que todos relataram leituras que podem ser considerada como para distração, mas mesmo assim o fato pode ser considerado positivo, pois mostra que com um pouco mais de motivação, podem se tornarem grandes leitores.

Assim, partiu-se para verificar o tipo de leitura que atrai ou que os alunos da turma em questão mais gostam ou gostariam de fazer, e como mostra o gráfico abaixo, e o resultado ficou entre terror e historinhas infantis, assim 11% dizem que escolheriam de ler livros de terror e 30% disse que escolheria historinhas infantis.

**Gráfico-02:** Resposta da entrevista com os alunos



**Fonte:** Silva, Simone, 2018

Isso seria um bom começo para que a professora começasse a desenvolver nesses alunos o ato da leitura, procurando oferecer e motivar em cada um o tipo de leitura que lhe agrada, quanto a isso Santo (2014, p.7), diz que:

(...) Trabalhar a diversidade de textos aproxima o aluno aos textos ligados ao cotidiano, proporcionando condições para que ele compreenda a função dos gêneros textuais, facilitando o domínio sobre eles contribuindo para a prática da leitura e produção textual (...).

Outro ponto considerado negativo para o desenvolvimento do hábito da leitura nos alunos é a falta dessa variedade de livros e projeto voltados para leitura na biblioteca da escola, o que em nada ajuda, pois muitos não têm condições financeiras de comprar um livro, por isso se a escola disponibilizasse ajudaria muito nesse processo.

Desta forma, verificou-se com os alunos se a professora de Língua Portuguesa motivava neles o hábito da leitura, e pelo que os alunos responderam pode-se dizer que de certa forma a professora trabalha, a leitura com os aluno assim somente 43% consideram que a professora não motiva, 29% disseram que sim que a professora motiva sim a leitura, outros 28% não responderam a essa pergunta.

**Gráfico-03:** Resposta da entrevista com os alunos

Fonte: Silva, Simone, 2018

Portanto, ressalta-se a importância de que se tenham nas escolas projetos e metodologias que motive e desperte nos alunos os hábitos de leitura, pois isso também acaba por promover a melhoria das suas competências educacionais, que dessa forma, ou seja, através da leitura poderão apresentar uma melhor compreensão do “material em estudo” e, por conseguinte, obter um melhor aproveitamento escolar (Silva & Sá, 1997), além de serem mais eficientes nas estratégias de estudo.

Diante disso partiu-se para verificar mais um dos empecilhos para o hábito de leitura nos alunos, dessa forma, perguntou-se aos alunos, qual a maior dificuldade deles em relação à leitura. Conforme o quadro abaixo

**Quadro-01:** Resposta da entrevista com os alunos

Perguntas	4- Pra você qual a maior dificuldade em relação leitura?						
Respostas	Concentração	Interpretação	Não tenho dificuldades	Adquirir os livros	Costume	Tempo para realizar a leitura	Falta de livros
Nº de alunos	05	04	07	08	02	05	04

Fonte: Silva, Simone, 2018

Percebeu-se que muitos são os empecilhos para que os alunos se tornem leitores, começando pela falta de livros, e chegando a falta de compreensão, como foi colocado por 05, que disseram que não conseguem entender o que leem e por isso não gostam de ler. Com

isso percebeu-se a importância de possibilitar ao aluno leituras prazerosas e de fácil compreensão, esse pode ser considerado o primeiro passo para esse processo.

Também se constatou que alguns costumam realizar leitura, talvez a maior dificuldade seja a de adquirir bons livros.

Porém é importante ressaltar que a escola e os professores não são os únicos responsáveis pela formação de leitores, outros grupos da sociedade podem e devem ter papel fundamental nesse processo, tais como a família, associações de bairro, devem atrair não apenas os leitores, mas principalmente os não-leitores.

### 3.6 A importância da leitura, na visão de alunos e professora

Sabe-se que a leitura frequente leva a uma melhor escrita; quanto mais se lê, melhor o domínio da escrita. A leitura além de ser o ponto de partida para mudanças nas pessoas através da aprendizagem, propriamente dita, ajuda também na compreensão do mundo a sua volta, no entanto as famílias e a sociedade em geral devem e precisam fazer parte dessa aprendizagem. A pergunta foi aplicada tanto á professora quanto aos alunos, por isso será trabalhada de uma só vez, assim esse tópico traz ambas as respostas. Nesse sentido perguntou-se a qual era a opinião dela quanto à importância da leitura.

#### Quadro: 02- Entrevista com a professora de Língua Portuguesa.

Pergunta	Qual a sua opinião quanto à importância da leitura?
Resposta	Uma prática intensa é, sobretudo necessária, porque ler ensina a escrever. Mas esse processo precisa ser trabalhado desde as series iniciais, e precisa sobretudo da participação da família.

Fonte: Silva, Simone, 2018

Percebe-se a compreensão da importância do ato da leitura, por parte da professora, no entanto o grande agravante nesse processo para os professores é a ausência da família. Em relação a isso Gadotti, afirma que:

Quando os pais, mães, ou outros responsáveis, acompanham a vida escolar de seus filhos, aumentam as chances da criança aprender. Os pais precisam também continuar aprendendo. Se qualidade de ensino é aluno aprendendo, é preciso que ele saiba disso: é preciso “combinar” com ele, envolvê-lo como protagonista de qualquer mudança educacional. (p. 12-13)

Os alunos quando incentivados na caminhada escolar, estarão dispostos a novos conhecimentos e novas descobertas. E é neste momento que os professores devem aproveitar e oferecer a eles a leitura, como porta para a chegada a esses novos conhecimento e descobertas, que resultará em novos saberes. Constatou-se através dos resultados na tabela abaixo, que os alunos demostram ter perfeita noção da importância da leitura em suas vidas.

**Quadro-03:** Entrevista com os alunos.

Nº de alunos	Qual a sua opinião quanto à importância da leitura?
03	A leitura frequente leva a uma melhor escrita
05	Leva a um raciocínio mais apurado.
04	A leitura é capaz de formar cidadão críticos.
15	A leitura é de extrema importância no ensino-aprendizagem dos alunos
06	Ampliar o conhecimento e melhorar a escrita
02	Desenvolvimento da sua inteligência
01	Uma prática intensa de leitura é, sobretudo, necessária

Fonte: Silva, Simone, 2018

Assim, os participantes da unidade escolar necessitam rever algumas questões referentes ao processo de ensino-aprendizagem, e principalmente em relação ao hábito da leitura, bem como, favorecer ao aluno a compreensão da importância do hábito da leitura. Pois o quadro acima mostra que todos, uns com maior outros com menor relevância, veem sim na leitura um grande passo para que se tornem bons leitores, pois no momento que o aluno coloca que a leitura é de extrema importância no ensino-aprendizagem, significa que ele sabe da importância desta para sua vida, e dos demais colegas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão da falta de interesse dos alunos pela leitura, a busca de alternativas para facilitar o trabalho e tornar as atividades de leitura mais interessantes e eficientes é um dos desafios encontrados pela professora de Língua Portuguesa. Quanto à metodologia proposta e aplicada em sala de aula, de modo geral, houve bastante receptividade por parte tanto dos professores quanto dos alunos para o material preparado, houve interação e muita produção.

Observou-se, durante o andamento da aula, que houve bastante abertura para mudanças por parte da professora envolvida.

Deve-se ter consciência de que este é um processo de longo prazo, mas nem por isso deve-se desistir de buscar soluções para este problema, que é a falta de hábito e gosto pela leitura, que dá origem a outros, tais como: problemas com a escrita, dificuldade em expressar a opinião, e assim ficar à margem das decisões importantes como cidadãos. No decorrer do trabalho, destacou-se a importância do hábito de leitura, e que tanto a família quanto a escola são necessárias para incentivar o hábito da leitura nas crianças até mesmo em adolescentes. Portanto a leitura deve ser iniciada em casa pela família.

Em relação aos alunos, muitos afirmaram que uma vez ou outra procuram ler um ou outro livro, no entanto a maior dificuldade é a falta de acesso aos livros. Em relação ao tipo de leitura a maioria relatou gostar de romance e autoajuda. Percebeu-se que se a leitura for trabalhada com seriedade desde cedo com as crianças, elas quando adultas terão menos dificuldades de entender o que leem. Um exemplo claro é de algumas pessoas que já estão na graduação e às vezes sentem dificuldade em entender determinado texto, desta forma vale ressaltar que se tivessem sido incentivadas desde a infância, possivelmente não passariam por uma situação desse tipo. As consequências que poderão sofrer não estão relacionadas apenas com a escola, mas também com seu dia a dia.

Aos professores cabe o papel de fazer uma mediação entre o aluno e o livro, para tanto devem criar ambientes que atraiam os alunos, e que os motivem a ler. Por fim, acredita-se que há comprometimento por parte dos docentes, no entanto percebe-se a necessidade de uma maior participação efetiva da comunidade, pois somente através de trabalhos coletivos se conseguirá desenvolver o gosto pela leitura, nos estudantes.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Denise de Oliveira. **Sala de recursos multifuncionais: espaços para atendimento educacional especializado**. Brasília, DF: Ministério da Educação : Secretaria de Educação Especial, 2006.
- AKRÓPOLIS UMUARAMA. **revista de ciências humanas da Unipar 84**. v.11, n.2, abr./jun. 2003 akrópolis –
- BRASIL, Secretaria de Educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: Introdução e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística: 4ª ed.** São Paulo, SP, Editora Scipione, 1994.
- CARLOS Alberto s...[et al.]; **Reinventando Paulo Freire no século 21** /— São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.
- CAVALCANTI, L. de S. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia**. Cadernos do CEDES, São Paulo, n. 66, maio/ago.1998.
- ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de língua portuguesa: Oralidade, escrita e leitura**. 1 ed, 3ª reimpressão- São Paulo: Contexto, 2014.
- FREITAS, E. **Professor incentivador da leitura**. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com>. Acesso em: 15 ago. 2014.
- GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor : Paulo Freire e a paixão de ensinar** 1º. ed. – São Paulo : Publisher Brasil, 2007.
- GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho ensinar-e-aprender com sentido**. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.
- GADOTTI, Moacir. **Convite a leitura de Paulo Freire**. 2º Ed. São Paulo. Editora Scipione, 2004.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e compromisso**. 4º Ed. Campinas: Pampirus, 199.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008
- PAULA. Anna Beatriz. SILVA, Rita do Carmo Polli da. **Didática e Avaliação em Língua**: Curitiba: Ibepex.2008.
- PAULIQUÉVIS, P. **O que é ler? o que é leitura?**. In: RIBEIRO, S M. **Leitura realizada pelo professor no ensino fundamental**. Lins, 2012. p 16-20.

SANTOS, A. **Os gêneros textuais na sala de aula: a reportagem.** Disponível em: [http://www.fals.com.br/revela14/artigo4\\_revelaXI.pdf](http://www.fals.com.br/revela14/artigo4_revelaXI.pdf). Acesso em: 20 ago. 2014.

SILVA, B S. Martins J.S. Maximiano, L X.S A importância da leitura. **O processo de ensino e aprendizagem da leitura no 2º ano do ensino fundamental.** Lins, 2013. p. 14-24.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Leitura e realidade brasileira.** Porto Alegre: 5ª edição. Mercado Aberto. 1997.

SOUZA, Edileuza Penha de. (Org.). **Negritude, cinema e educação: caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003.** Belo Horizonte: Mazza Edições, vol. 1, 2006.v

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura:** 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TANAMACHI, Elenita. PROENÇA, Marilena, ROCHA, Marisa: **Psicologia da Educação: Desafios Teórico-Práticos.** 1ªed. Editora Casa do Psicólogo. São Paulo, 2000 TORRE.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **OBRAS CONSULTADAS**

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho Científico:** Explicação das normas da ABNT e Vancouver – 18. Ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2016.